Taxa de sobrevivência das empresas na pandemia

Autor(res)

Leonardo Martins Vanini
Deny Agostinho Alvarenga Pestana
Rillary Conceição
Laura Weber Borgo
Rebeca Ferreira Alves
Elisangela De Oliveira Lopes

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE LINHARES

Introdução

A taxa de sobrevivência das empresas durante a pandemia teve um impacto negativo à economia. Nesse contexto, é de importância compreender os fatores que levaram muitas organizações a encerrar suas atividades devido ao momento de calamidade causado pela pandemia. A crise sanitária e econômica resultante da COVID-19 afetou o cenário empresarial, especialmente para micro e pequenas empresas, que enfrentam desafios significativos para manter suas operações.

A pandemia impôs desafios adicionais, como interrupção das atividades e a necessidade de adaptação rápida ao ambiente digital. A falta de capacitação e a escassez de recursos financeiros, limitaram a capacidade de muitas organizações de se reinventar e sobreviver ao período crítico.

Portanto, entender os fatores que contribuíram para o fechamento de empresas durante a pandemia, é essencial para desenvolver estratégias de apoio e políticas públicas que promovam a resiliência e sustentabilidade dos negócios, especialmente os de menor porte.

Objetivo

Diante do exposto na introdução, este texto tem por objetivo: compreender a taxa de sobrevivência das empresas na pandemia e os impactos econômicos e sociais que foram gerados durante esse período de calamidade.

Material e Métodos

Meotodológicamente o tipo de pesquisa realizada foi a pesquisa bibliográfica, com caráter qualitativo.

Foram apreciados livros, trabalhos científicos e acadêmicos, tanto no formato físico quanto no formato digital.

As pesquisas em meios digitais foram realizadas em repositórios públicos como o Google Acadêmico.

Utilizou-se como palavras-chaves: pandemia, empresa, economia, taxa de sobrevivência

Resultados e Discussão

A Pandemia impactou muitos negócios, segundo dados divulgados pelo Mapa de empresas do governo federal, apenas no 3º quadrimestre de 2021, 484.470 mil empresas foram fechadas, representando uma elevação de 35,7% em comparação com o mesmo período de 2020.

O Sebrae (2020) identificou, em pesquisa, que cerca de 10,1 milhões de empresas pararam de funcionar temporariamente, sendo 2,1 por decisão da empresa e 8 milhões por determinação do governo. Porém os dados também mostraram que mesmo antes da crise a maioria das empresas já apresentavam problemas financeiros decorrentes de outros fatores. Para o diretor operacional da Consulting Blue, Fernando Koshiba , a falta de gestão financeira, comercial, operacional, alinhamento de resultados e metas entre os departamentos são alguns fatores que contribuem para a descontinuação de muitas empresas.

Conclusão

Conclui-se que a pandemia da COVID-19 evidenciou fragilidades no ambiente empresarial, impactando sobretudo micro e pequenas empresas. Isso reforça a necessidade de políticas públicas eficazes e de práticas empresariais resilientes, que garantam a sustentabilidade dos negócios em situações de crise.

Referências

SEBRAE. A taxa de sobrevivência das empresas no Brasil. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas, 2023.

LIMA, João Luiz Rosa; SOUZA, Marilson Alves da Silva. A relação entre a divulgação de informações ESG e o risco das ações: uma análise no mercado acionário brasileiro. In: CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 21., 2021, São Paulo. Anais... São Paulo: FIPECAFI, 2021.

UOL. Pandemia: por que os pequenos negócios têm maior taxa de mortalidade? UOL Economia, 27 jun. 2021.